

Grupo Carqueja - Que Não Seja Eu!

tom: Em

Recorrendo os campos nesse contracanto
 Que embala o peito do homem campeiro
 Repasso as malezas de andar sozinho
 Parando rodeio nos meus atropelos

Vejo no horizonte que hoje não é ontem
 Pra gastar memória refazendo história
 De causos vividos e mal resolvidos
 Pelo coração

Olha que me sobra espora pra espetar o tempo!
 Revisando a gadaria nesse meu sustento

Co'serviço todo em dia vou folgar um pouco
 Pra prosear com um louco

Que não seja eu!
 Co'serviço todo em dia vou folgar um pouco
 Pra prosear com um louco
 Que não seja eu!

Pra essas léguas eu não me achico!
 Só cuido os cascos do pingo
 Pra florear o domingo
 Lá pelo Milico
 Se o meu rigor desbota
 Eu passo lá no Cota
 Pra contar façanha
 Porque na campanha
 Muitas ?vez? se perde
 Mas ?as vez? se ganha!

Acordes

